

## **TENDÊNCIAS EPISTEMOLÓGICAS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NA REVISTA *DATAGRAMAZERO*.**

Lucilene Nunes, Eduardo Ismael Murguia –  
Ciência da Informação – Biblioteconomia – Departamento de Ciência da Informação – Faculdade de Filosofia e Ciências – Campus de Marília SP.

O termo “Epistemologia” surgiu a *partir do séc XIX no vocabulário filosófico e significa discurso ou estudo (logos) sobre a ciência ou conhecimento (episteme)*. Para Japiassu, (1992, p.24), “Por epistemologia, no sentido bem amplo do termo, podemos considerar o estudo metódico e reflexivo do saber, de sua organização, de sua formação, de seu desenvolvimento, de seu funcionamento e de seus produtos intelectuais”.

A epistemologia ou ‘filosofia das ciências’, trata do ‘estudo crítico dos princípios, hipóteses e resultados das ciências’, de seu valor e de seu alcance. Ela parte do pressuposto de que uma ciência não pode conhecer tudo, portanto, tem como um de seus objetivos estabelecer limites para os conhecimentos científicos, ou seja, ela estuda o processo de construção da ciência e de seu objeto para que possa estabelecer seus limites. Observando então os estudos e os objetivos da epistemologia propomos uma reflexão acerca do campo epistemológico da Ciência da Informação.

Desde sua consolidação nas décadas de 60 e 70 a Ciência da Informação vem buscando a formação de um campo teórico próprio e mesmo depois de cerca de 40 anos de pesquisas nessa área, é unânime entre seus pesquisadores que a CI ainda é um campo em construção conceitual. Para Smith, Tálamo e Kobaschi (2003, p.1). “O termo Ciência da Informação funciona como meio significante, ou seja, que o mesmo propõe-se como uma forma vazia conceitualmente, podendo ser preenchida circunstancialmente [...] existe uma ausência de especificidades e de delimitação conceitual das denominações que se fizeram da área”.

Tendo em vista essa ausência de conceitos propomos analisar quais as tendências epistemológicas da Ciência da Informação no contexto da revista *Datagramazero*, escolhida por ser uma revista exclusivamente da área, e de caráter eletrônico que visa divulgar e promover perspectivas críticas fundamentadas em áreas interdisciplinares da Ciência da Informação. Tendo início em 1999, ela reflete as preocupações das pesquisas e dos autores contemporâneos.

Apontamos como problema dessa pesquisa verificar quais tendências epistemológicas da Ciência da Informação podem ser identificadas na revista *Datagramazero* observando como os novos autores têm tratado a problemática dessa ausência conceitual na área.

Se existe uma indefinição de parâmetros, conceitos, objeto e campo teórico, é de suma importância que seus pesquisadores busquem contribuir para a sua formação teórica e sua inserção no campo das ciências, como afirma Pinheiro (1999, p.67). “Alguns autores acentuam as características da Ciência da Informação, voltadas ao armazenamento, gestão, disseminação da informação, outros ressaltam suas fortes ligações com a tecnologia e há ainda aqueles que sublinham sua vinculação com os sistemas de informação e aos processos comunicacionais”.

Dada a diversidade de abordagens levantadas por Pinheiro é necessário verificar quais delas podem ser tomadas como próprias da CI e podem contribuir para preencher conceitualmente seu campo teórico já que essa necessidade já se tornou indiscutível. Os principais objetivos são analisar quais tendências epistemológicas da Ciência da Informação podem ser identificadas na referida revista, identificar como os autores têm conceituado a C.I. e tratado a problemática da ausência conceitual nessa área, além de identificar e debater as divergências de opiniões que se apresentam em sua epistemologia comparando-as com a bibliografia consultada. Ao fazê-lo objetivamos também proporcionar aos estudantes da área uma discussão teórica acerca da Ciência da Informação e de seu desenvolvimento e facilitar a compreensão da área em que irão atuar, além de ajudá-los a entender melhor o que é e do que se ocupa essa nova ciência, saberão como se deu seu nascimento, crescimento e seus prováveis caminhos e descaminhos.

É de grande importância que cada pesquisador tenha bem definido do que se ocupa a área em que está inserido, além de buscar contribuir para sua formação teórica e sua inserção no campo das ciências. O domínio da área conceitual é indispensável para tomar o profissional da informação mais completo em sua

atuação e a desenvolverem outras formas de justificação de suas práticas. Essa competência conceitual vai lhe dar suporte para compreender situações referentes à informação, para assim, resolverem os problemas com as quais se defrontam no tempo presente.

Discutir as tendências epistemológicas da Ciência da Informação é necessário também para a construção do objeto teórico da área, exigência fundamental na construção de uma ciência, além de refletir como se encontra o “estado da arte” da Ciência da Informação atualmente ajudando pesquisadores e estudantes do campo a conhecerem as tendências de pesquisa e de conceitos dentro da área.

Esta é uma pesquisa de caráter teórico que irá utilizar-se de levantamento bibliográfico para alcançar seus objetivos. Num primeiro momento buscamos na literatura, base teórica sobre a epistemologia e seus estudos como disciplina filosófica, sobre a interdisciplinaridade como principal característica da CI e as possíveis tensões casadas por ela, e sobre a Ciência da Informação, seu nascimento e desenvolvimento no Brasil e no mundo. Essa base nos deu condições de refletir e discutir sobre o tema.

Assim, todos os artigos da revista *Datagramazero*, desde o primeiro número de sua criação em 1999 até os publicados em novembro em 2005 foram levantados, compreendo, portanto, os sete anos de publicações.

O critério utilizado para a seleção dos artigos foi à presença do termo Ciência da Informação na palavra chave, ou a especificidade do assunto abordado (quando incluía elementos teóricos específicos em suas discussões), sendo desconsiderados os artigos que tenham caráter exclusivamente técnico. Propomos tais critérios de seleção, pois essa pesquisa tem caráter exclusivamente teórico e o que se pretende é uma discussão acerca da teoria da C.I. não pretendendo em nenhum momento discutir suas técnicas.

Foram selecionados 10 artigos e seus conteúdos têm sido analisados um a um. A cada artigo trabalhado será verificada a existência de discussões a respeito do escopo e abrangência da CI e da construção de seu campo teórico. A partir disso verificaremos a presença de expressões que indiquem questões, posicionamentos, conceitos ou definições colocadas pelos autores com relação à Ciência da Informação, fazendo comparações entre eles a fim de levantar consensos e divergências entre os autores, dessa forma poderemos identificar as tendências de conceitos, abrangência e domínio da C.I. no âmbito da revista *Datagramazero*.

A partir do levantamento histórico da criação da CI, percebemos que suas raízes vêm desde o final da segunda guerra mundial e que sua expansão pode ser considerada extremamente rápida. Além de levantar alguns de seus principais autores e obras, também foi possível considerar, que a sua criação, está totalmente associada à informática e a automação de bibliotecas embora seu conceito seja muito mais amplo e não se restrinja, de forma nenhuma, apenas as bibliotecas. Está intimamente ligada a biblioteconomia e embora tenha nascido como forma de superação desta, podemos dizer que ambas se relacionam, se complementam e muitas vezes até chegam a serem confundidas.

O auxílio de outras ciências como a psicologia, informática, estatística, matemática e outras concedeu métodos e técnicas a CI e contribuiu de tal forma para sua criação que é impossível negar seu caráter interdisciplinar e mesmo com o desenvolvimento de suas próprias técnicas, ainda hoje nenhuma pesquisa sobre a CI pode negar também uma discussão sobre interdisciplinaridade, no entanto, a incorporação desses conceitos e técnicas não foram substituídos por outros próprios da área o que causa a CI um confusão de identidade que a prejudica.

Com referência a construção do seu campo teórico, percebemos que apesar dos esforços realizados nesse sentido, a carência conceitual e a indefinição de sua abrangência e limites ainda são grandes, dessa forma, percebemos a urgência de se definir limites para a CI, de definir seu objeto, de estudar e difundir suas teorias. Nos sete anos de publicação da *Datagramazero* selecionamos 10 artigos que têm sido estudados no decorrer da pesquisa, já podemos verificar que embora discutidos temas como conceitos, abrangência e formação teórica os autores não se aprofundam muito em questões teóricas da área e que as preocupações maiores ainda dizem respeito a técnicas de informação como recuperação, organização e armazenamento desta. Essa tendência se mantém principalmente nos autores mais novos que realizam suas pesquisas á pouco tempo e tendem a se envolver muito mais freqüentemente com temas ligados as tecnologias de informação do que questões epistemológicas da CI.

Nossa contribuição deverá se constituir de um esforço para oferecer uma interpretação crítica aos conceitos envolvidos na construção teórica da Ciência da Informação, pois, entre outras coisas, sem uma teoria do conhecimento muito bem fundamentada, e um objeto de estudos bem definido, uma área nunca conseguirá alcançar o tão desejado patamar de ciência consolidada.

Espera-se que cada pesquisador reflita acerca de sua atuação e busque contribuir cientificamente para a solução dessas questões, almejando o crescimento de sua área, a formação de seu campo teórico, e sua inserção no campo das ciências.

## REFERÊNCIAS

JAPIASSU, Hilton. **Introdução ao pensamento epistemológico**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992, 202p.

SMIT, Johana W; TÁLAMO, Maria de Fátima G. M; Kobashi, Nair Y. A determinação do campo científico da Ciência da Informação: uma abordagem terminológica. **Datagramazero**. Rio de Janeiro. V.5, n.1, artigo 03, 2003.

PINHEIRO, L.V.R. (org), **Ciência da Informação, Ciências Sociais e Interdisciplinaridade**. Brasília; Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de informação em Ciência e Tecnologia, 1999. 182 p.